

## EDUCAÇÃO MÉDICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Isadora Silva Oliveira Resende<sup>1</sup>

Samantha Ferreira Costa Moreira<sup>2</sup>

Eladio Sebastian Heredero<sup>3</sup>

Em meio ao ressurgimento de uma doença com alta virulência e letalidade, e a inexistência de medidas terapêuticas, em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde<sup>1</sup> elevou o estado da contaminação à pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Para tanto era essencial a adoção de ações de controle, como o isolamento social, sendo crucial a interrupção de diversos setores sociais, incluindo as instituições de ensino e, nelas, a educação médica. Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, sobre as novas estratégias de ensino adotadas devido ao isolamento da pandemia de Covid-19 a partir da base de dados Google Acadêmico, com o uso dos descritores: educação médica, educação a distância e Covid-19. Ademais, também foi empregado o operador booleano “AND” e a seleção de trabalhos publicados entre os anos de 2016 e 2021 com o idioma português como estratégia de busca. Dentre os estudos encontrados, foram selecionados 4 para a construção do resumo, sendo discriminados aqueles que não contribuiriam para a atual discussão. A fim de garantir a sucessão do ensino médico, algumas estratégias foram implementadas, destacando-se as aulas em plataformas virtuais de aprendizagem e de vídeo. As avaliações do processo ensino-aprendizagem também passaram pelo processo de adaptação, sendo usado métodos distintos do tradicional, como: testes orais, apresentações, exames com consulta e mapas mentais. Com isso, as mudanças radicais no que tange as questões didáticas e avaliativas do ensino, durante o isolamento social, trouxe impasses enfrentados pelos acadêmicos, salientando-se a ansiedade e preocupação, tanto pelo medo da infecção de seus familiares pelo vírus, quanto pela incerteza do futuro profissional, o qual é afetado pelas interrupções de programas de pesquisa e estágios, comprometendo o calendário acadêmico e atrasando a graduação. Outrossim, há desafios relacionados às limitações das vivências clínicas durante a

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina- Centro Universitário de Mineiros-Unifimes- Mineiros- Goiás- dorinhaires18@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina- Centro Universitário de Mineiros-Unifimes- Mineiros- Goiás

<sup>3</sup> Docente do Curso de Pós-Graduação em Educação da UFMS

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR  
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E  
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

graduação, as quais são cruciais para melhor conduta da interação médico-paciente. Portanto, é visível as mudanças adotadas na educação médica com o ensino remoto, resultando no aumento da responsabilidade dos discentes no processo de aprendizagem e em efeitos psicopatológicos, advindos de incertezas do futuro profissional, que fora adiado pela suspensão de diversas atividades acadêmicas.

**Palavras-chave:** Ensino médico. Educação a distância. COVID-19.

